

# ***O que Você deve Saber para pôr uma Mulher Louca na Cama***

*137 Maneiras, Ideias e Técnicas*

**Saiba quais as delícias preliminares  
que enlouquecem as mulheres.**

e mais

Aprenda a Seduzir...Estimule todos os Sentidos ...

Descubra e Active os “Pontos de Prazer” dela...

Aprenda a propiciar Prazer...

Carícias, Lambidas, Mordiscadelas e outros carinhos...

Em muitas posições...

P. Rey Brand  
*P u b l i c a ç õ e s*



## **0. Introdução**

**I. O seu (e o dela) instrumento sexual, pequena lição de anatomia**

**II. A Sedução**

**III. O ambiente certo**

**IV. Fabulosos preliminares**

**V. Faça Carinhos, Carícias e Mimos de uma ponta à outra do corpo**

**VI. Com a (sua) língua...**

**VII. Posições para melhor uso da (sua) língua**

**VIII. A Penetração e mais Posições**

**IX. Nem tudo acaba no fim**

**X. O Orgasmo;**

**O S.E.O.M.-Sequência de Estimulação de Orgasmos Múltiplos**

**XI. Concluindo**



## Introdução

A vida sexual não é só penetração. A união com os homens tem de dar prazer, felicidade e satisfação às mulheres... Por isto e, em respeito com o ser sexuado chamado mulher, escrevo este livro. É facto que a maioria dos homens importam-se mais com o acto sexual em si e com as suas próprias performances masculinas, quer de resistência quer de execução do que propriamente agradar à companheira.

Um bom amante é aquele homem que sabe seduzir, surpreender e sobretudo descobrir com muita calma e paciência como a mulher é, para ambos poderem chegar ao clímax do prazer .

É preciso lembrar que a mulher não é apenas participante espectadora. As mulheres são sim actrizes actuantes em todas as cenas, dedicadas e desejosas de participarem activamente neste jogo amoroso que tanto gostam. O amor é a fusão mútua dos dois corpos, dos dois corações, de dois espíritos. Uma dupla que busca o entendimento completo.

Você não precisa de ser um “galan” de cinema ou de TV, para levar uma mulher à loucura. Pode ser baixo, alto, magro, gordo (mas sem exageros), careca, barbudo, louro, moreno, bigodudo, cabeludo, de olhos verdes ou pretos, com óculos ou sem eles. Isso é o menos importante. O que realmente importa é fazer a mulher cair sob o seu domínio, que pode não ser percebido logo à primeira vista, mas que sempre existiu em si.

Existem poucas sociedades onde os homens realmente aprendem a dar prazer à mulher. Na nossa sociedade, a maioria dos homens nem chega a aprender a fazer sexo e muito menos a descobrir os detalhes do desejo sexual feminino. Espera-se que eles simplesmente “saibam” destas coisas. E o pior é que eles não sabem!

Muitos homens acreditam saber tudo sobre o prazer feminino, presumindo que seja igual ao masculino ou supondo que seja o oposto. Qualquer dessas atitudes poderá ser bastante desastrosa. Se você souber como, quando e onde tocar os pontos de prazer de uma mulher, poderá “acendê-la”. Se não souber, é mais provável que ela fique “apagada”.

Portanto, não seja solitário. Não faça “aquilo” tudo sozinho sem se preocupar se está ou não a agradar à sua companheira. Para esses, espero que este livro os ajude na sua criatividade e a aperfeiçoar o desempenho a quatro mãos.

Agora siga as próximas páginas que o levarão ao paraíso...

&&&

- **O seu (e o dela) instrumento sexual; pequena lição de anatomia**

Não basta ver na mulher ”boa como o milho” ou, “umas mamas boas” e “um rabinho jeitoso” , ela é muito mais do que isso. A mulher é um ser sexuado. Ao seu sexo já muitos nomes foram dados. As crianças chamam-lhe o “pipi”, já os adultos lhe dão variadíssimos nomes como “ grelo”, “grelinho””, “pombinha”, “rata”, “passarinha” ,“xóxóta”, etc., etc. Já os cientistas lhe chamam “vulva” e “vagina”. Os que gostam de frutos do mar vêem-na como um mexilhão entreaberto. Outros vão directos ao assunto e dizem apenas “Cona” . Vulgar mas talvez mais excitante. Por mim, prefiro chamar-lhe “grelinho”. Ao pénis “pila”, “sarda”, “cacete”, ““piloca””, “caralho” ou ““pau””.

Caso estes nomes não lhe agradem, você tem o direito de lhe dar o nome que achar por bem, para o sexo da sua amada. Assim poderá ser como uma palavra secreta entre os dois que, dito em público, ninguém entende. “ Estou cheio de saudades da NôNô, preciso vê-la esta noite” é o tipo de frase que poderá dizer à sua amada no meio de uma festa, que ninguém o entenderá. Ela poderá responder-lhe “eu também tenho de “falar” com o Zézinho!”

É engraçado darmos nomes ao sexo, mas se tiver na ideia que ele é apenas um buraco rodeado de pêlos, então, os seus conhecimentos estão muito áquem.

Reparemos primeiro no famoso monte de Vénus, que Camões tanto fala no canto nono dos Lusíadas sobre a ilha dos amores, que é a parte inferior do ventre que se cobre de pêlos a partir da adolescência, formando uma pequena

moitinha, que varia de mulher para mulher. Debaixo destes pêlos aparecem os dois grandes lábios. Eles protegem os pequenos lábios que são, por sua vez, mais finos e mais sensíveis.

Os grandes e os pequenos lábios formam um triângulo, no alto do qual se encontram para formar o prepúcio do clitóris, que por sua vez cobre a glande.

O clitóris é a principal zona erógena da mulher (depois do cérebro), sendo extremamente sensível às carícias prolongadas e suaves, podendo dar um prazer inesgotável.

Mais abaixo encontramos o canal urinário e o orifício da vagina. A vagina liga-se directamente ao útero, mas antes tem pelo caminho o famoso Ponto G, que você não deve esquecer de procurar. Para encontrá-lo você pode usar a sua “piloca” ou os dedos. Senão o encontrar, também não precisa ficar preocupado. Durante séculos as mulheres tiveram prazer sexual sem se saber da existência deste ponto G. No entanto, há quem diga que estimular o ponto G proporciona um prazer várias vezes superior e mais intenso, enquanto outros acham que ele precipita o orgasmo.

Continuemos descendo... e encontramos o ânus. Ele é muitas vezes considerado um orifício sexual natural, capaz de oferecer prazer sem limites, por outro lado é também considerado muitas vezes um tabu absoluto para muitas mulheres. Terá de ter muito carinho e paciência, para convencer a sua amada de que existem naturalmente novos prazeres neste local.

Gostaria de abordar aqui o facto da segurança no amor. Vivemos na era da SIDA. Esta doença apareceu de repente e instalou-se. Tem morto muita gente e não sabemos

quando isso poderá acabar. Por isto, todo o cuidado é pouco! O mais seguro seria não ter relações sexuais!

Mas, neste caso, este livro não teria sentido!!! Portanto proteja-se, use o preservativo, a “camisinha”, seja lá o nome que lhe queira dar, mas use! Tenha-a sempre à mão! Pare de ter vergonha e vá comprá-las a uma farmácia, ou num Supermercado ou ainda, para ser mais discreto, numa dessas empresas que vendem produtos e “brinquedos” para adulto pelo correio ou pela Internet.

Prefira os preservativos de Látex, são os de maior confiança. Você não é certamente o Super-Homem. A SIDA não acontece só aos outros! **Cuide-se!**

&&&